



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016
ALBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

CURSO (s): Educação Física	ANO / SEMESTRE: 2020/1
EIXO: Formação Profissional DISCIPLINA: Fisiologia do Exercício Aplicado CÓDIGO: 123109 PROFESSOR(ES): Marta Maria Medeiros F. Duarte	CRÉDITOS: 04 C / H TOTAL: 76 CH teórica: 57 CH prática: 19

PLANO DE APRENDIZAGEM

EMENTA

A disciplina focaliza os fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo em resposta ao exercício físico agudo, bem como os fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo como adaptação ao exercício crônico.

COMPETÊNCIAS

Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física. Deve atuar nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

O acadêmico deverá apresentar conhecimentos referentes a resposta fisiológica humana e das adaptações geradas pelos diferentes exercícios físicos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

3.1 GERAL: Proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos sobre os mecanismos das respostas fisiológicas e adaptações do organismo humano ao exercício físico.

3.2 ESPECÍFICO(S):

Estimular a análise crítica dos fenômenos fisiológicos;

Proporcionar a aquisição de conhecimentos sobre os mecanismos de adaptação do organismo em situação de repouso e exercício;

Fazer relação entre os conteúdos teóricos com situações do cotidiano;

Compreender a importância dos conhecimentos da fisiologia do exercício durante a administração de uma aula prática;

Desenvolver a prática do processo investigatório como elemento essencial para a formação e aperfeiçoamento profissional.



ABORDAGEM TEMÁTICA

- ✓ História da fisiologia do exercício
- ✓ Bioenergética frente ao exercício
- ✓ Fisiologia do exercício neuromuscular;
- ✓ Fisiologia do exercício cardiorrespiratória
- ✓ Exercício e sistema endócrino
- ✓ Treinamento físico
- ✓ Nutrição, exercício e controle do peso corporal
- ✓ Alterações fisiológicas durante a puberdade e repercussões para a educação física

5. PROCESSO METODOLÓGICO

A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante deste processo.

Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendente se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.

Estas assertivas remetem à importância da seleção de *estratégias de aprendizagem ativas* pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

Assim sendo, as estratégias metodológicas estão voltadas para a consecução dos objetivos pedagógicos definidos para a inovação e eficácia do processo de ensino e de aprendizagem. Visando à qualificação das práticas pedagógicas, poderão ser realizadas diversificadas estratégias ativas de aprendizagem em acordo com as intencionalidades acadêmicas, a saber: resolução de problemas, estudos de casos reais e/ou simulados, projetos de trabalho, exposição dialogada, portfólios/webfólios, visitas técnicas e pesquisas de campo, grupos de aprendizagem, seminários integradores, dinâmicas de grupo, mapas conceituais, ensaios argumentativos, estudos de textos e ensaios, narrativas, perguntas pedagógicas, júri simulado, Grupo de Verbalização e Grupo de Observação, maquetes, consultorias, cinefórum, pôsteres, diário de aula, gincanas, jogos, painéis, simulação de atuação profissional, debates, entrevistas, *blogs*, Tempestade Mental ou Chuva de Ideias (*Brainstorming*), Dramatização (*Rôle Playing*), dentre outras.

Cada encontro presencial passa a ser formado por um momento inicial de **Aporte Teórico-metodológico de Competências (ATC)** e o momento final de **Trabalho Discente Efetivo (TDE)**, nas disciplinas categorizadas como: **Teóricas (1.1)**, **Teóricas Profissionalizantes (1.2)**, **Teórico-práticas (2.1 / 2.2 / 2.3 / 2.5)**, **Teórico-práticas em pacientes (3.1 / 3.2 / 3.3)**, **Trabalho de Conclusão de Curso/Orientação Coletiva (6.1)** e **Curricularização da Extensão/Orientação de Campo (7.3)**.

Em articulação com o desenvolvimento do **Aporte Teórico-metodológico de Competências (ATC)**, o Trabalho Discente Efetivo (**TDE**) qualifica o processo de aprendizagem na Educação Superior, pois o aluno, enquanto autogestor da sua aprendizagem, vivencia e valoriza os princípios de Necessidade de Saber (Compreender as razões da capacitação/Ter clareza de que precisa aprender); Autoconceito (Autonomia e autodireção da busca do conhecimento/Identificação de lacunas e busca pela solução, de forma independente); Experiências (As vivências como repositório de significados prévios e como modelo mental para enxergar e lidar com o mundo/ Potencialização da aprendizagem por a diversidade de experiências, bem conduzida, enriquece as discussões); Prontidão para aprender (Aprender para enfrentar situações relacionadas à vida/Vontade para compreender a realidade e, conseqüentemente, cumprir tarefas para o desenvolvimento e/ou transformação); Orientação para aprendizagem (Valorizar a aprendizagem para que essa seja capaz de resolver problemas de seu dia a dia/Aprendizagem de forma contextualizada, baseada em problemas, superação de desafios e abordagens práticas); Motivação para aprender (Consolidar satisfatoriamente competências que levem ao reconhecimento obtido e à autorrealização).¹

O Trabalho Discente Efetivo do curso de **Educação Física** é organizado considerando a aprendizagem por competências, o uso da plataforma Aula e as ferramentas do Google for Education, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e a legislação educacional vigente, sendo registro no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular no qual está incluído.

¹ Malcolm S. Knowles, Elwood F. Holton III, Richard A. Swanson: *The Adult Learner* (2014)



PROCESSO AVALIATIVO

A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório que identifica o professor como um dinamizador da aprendizagem e o aluno como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento.

As atividades propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir de dois modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na Resolução de CONSUN nº 50, de dezembro de 2016.

O componente curricular **Fisiologia do Exercício Aplicado** correspondente à categoria **Teóricas** (2.1), segue o sistema a seguir:

A proposta pedagógica a ser trabalhada nas unidades curriculares (disciplinas) será desenvolvida através dos Blocos de Desenvolvimento 1 e 2, sendo que cada um está atrelado a uma Atividade Avaliativa Parcial (AP).

Os Blocos de Desenvolvimento trabalham as competências a partir de níveis de complexidade, de acordo com as especificidades curriculares. As Atividades Parciais visam ao acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem e ocorrem ao longo do período (semestre).

A culminância do processo pedagógico desenvolvido no semestre é realizada no Bloco de Sistematização. A verificação das competências construídas nesse período é realizada através da Avaliação Semestral (AS) cumulativa e sem consulta.

A Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades Parciais (AP) com os pontos obtidos na Atividade Semestral (AS) e totalizará 10 (dez) pontos e, para obter aprovação, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 7 (sete) pontos.

De acordo com o Calendário Institucional, será realizada a Avaliação Final (AF) de caráter individual, cumulativa, sem consulta, com vistas a oportunizar uma nova atividade avaliativa na verificação do desenvolvimento das competências previstas na Unidade Curricular. A Avaliação Final (AF) terá a valoração máxima de 10 (dez) pontos e, para aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 7 (sete) pontos.

Podem participar da Avaliação Final (AF) os acadêmicos com frequência mínima legal e que: Obtiveram MENOS de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) e que tenham realizado a Avaliação Semestral (AS); obtiveram pontuação ACIMA de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) com vistas a obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem.

Atividade Avaliativa Parcial 1 (AP1): Corresponde a 1,5 pontos no semestre

- Atividade Avaliativa Mista (1,0) – 8 questões objetivas e 2 questões discursivas
- Dinâmica de Grupo (0,5)

Atividade Avaliativa Parcial 2 (AP2): Corresponde a 2,5 pontos no semestre

- Atividade Avaliativa Mista (2,0) – 8 questões objetivas e 2 questões discursivas
- Dinâmica de Grupo (0,5)

Avaliação Semestral (AS): Corresponde a 6 pontos no semestre

- Atividade Avaliativa Mista (6,0) – 16 questões objetivas e 4 questões discursiva

Pontuação do Semestre (PS): integraliza no máximo 10 pontos e representa a soma das Atividades Avaliativas Parciais (AP1+AP2) + Avaliação Semestral (AS).

OBS: O Aluno que não atingir 75% de frequência às atividades acadêmicas estará reprovado, independentemente da pontuação do semestre (PS), sem direito a realização da Avaliação Final (AF)

Avaliação Final (AF): Corresponde a 10 pontos e para a aprovação, o aluno deve obter, no mínimo, 7 pontos.

- Atividade Avaliativa Mista (10) – 16 questões objetivas e 4 questões discursiva

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA



- ✓ GUYTON, AC, HALL JE. **Tratado de fisiologia médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- ✓ OLIVEIRA, J., WACHTER, P.H., AZAMBUJA, A. A. **Biofísica para ciências biomédicas**. 4 ed [livro eletrônico]. Porto Alegre: Editora da PUC-RS, 2016.
- ✓ DOUGLAS, C. R.. **Tratado de fisiologia aplicada à saúde**. 5 ed. São Paulo: Robe Editorial, 2002. .

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ✓ MARTINI, F. H. et al. **Anatomia & Fisiologia Humana**. [livro eletrônico]. Tradução : Maria Silene de Oliveira e Luiz Claudio Queiroz. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- ✓ HENEINE, I. F. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2008.
- ✓ TORTORA, G J. **Corpo Humano: Fundamentos de anatomia e fisiologia**. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006
- ✓ RODAS, J.E.D. **Biofísica: conceitos e aplicações**. [livro eletrônico]. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- ✓ HERLIHY, B. **Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo**. Barueri : Manole, 2002.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

CURSO (s): Educação Física				ANO / SEMESTRE: 2020/1	
CAMPUS: Santa Maria					
NOME DA DISCIPLINA: Futebol de Campo e Futsal			CATEGORIA	2.3	
CH TOTAL	76	CH TEÓRICA	19h	CH PRÁTICA	57h
EIXO: Formação Profissional					
PROFESSOR (ES): JORGE LUIZ BRANDLI FERNANDES					

PLANO DE APRENDIZAGEM

1. EMENTA

Aspectos históricos do Futebol e Futsal. Iniciação, aspectos estruturais e funcionais do mini-futebol e futebol, fundamentos, regras e procedimentos de ensino. Conhecimento dos diferentes sistemas que envolvem o jogo e a sua aplicação. Metodologias aplicadas para o ensino na da iniciação no esporte e a inclusão de alunos com deficiência.

2. COMPETÊNCIAS

DCN: **I-**Atenção à saúde em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano. **II-** Comunicação, liderança e tomada de decisão em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano. **III-** Relação dinâmica entre o ser humano e o ambiente em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano. **ENADE:** **1-** Dimensão científica e tecnológica **2-** Dimensão pedagógica e técnico-funcional aplicada. **Concepções basilares/PDI:** **A-** Formação acadêmica. **B-** Formação profissional. **C-** Atuação profissional.

3. OBJETIVOS

DA DISCIPLINA

3.1 GERAL: O aluno deverá ser capaz de identificar e aplicar a técnica de ensino específica para os fundamentos do jogo, o método de ensino apropriado à aprendizagem do futebol e futsal, também nos sistemas ofensivo e defensivo.

3.2 ESPECÍFICO(S):

- Identificar a evolução e o histórico do Futebol e Futsal;
- Identificar os diferentes fundamentos do jogo;
- Conhecer os diferentes métodos de ensino para a aprendizagem do Futebol e Futsal;
- Identificar e aplicar a técnica de ensino apropriada para os fundamentos;
- Identificar os sistemas básicos ofensivo e defensivo do futebol e futsal;
- Reconhecer e aplicar as regras básicas do futebol e futsal;

4. ABORDAGEM TEMÁTICA

1- História do Futebol e Futsal (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **2-** Regras (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **3-** Teoria e prática dos fundamentos do esporte, aplicação no jogo. (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **4-** Exercícios específicos, técnica e estabilização dos fundamentos (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **5-** Erros mais comuns e alternativas de correção (passe, chute, domínio, cabeceio, condução, marcação, e fundamentos específicos do goleiro) (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **6-** Planos de aulas e treinos (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **7-** Mini-futebol/futsal (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **8-** Sistemas táticos (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **9-** O futebol e futsal adaptado para a pessoa com deficiência (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **10-** Características dos jogadores e as diferentes funções nos jogos (I, II, III, 1, 2, A, B, C).



4. PROCESSO METODOLÓGICO

A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante deste processo.

Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendente se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.

Estas assertivas remetem à importância da seleção de *estratégias de aprendizagem ativas* pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

Assim sendo, as estratégias metodológicas estão voltadas para a consecução dos objetivos pedagógicos definidos para a inovação e eficácia do processo de ensino e de aprendizagem. Visando à qualificação das práticas pedagógicas, poderão ser realizadas diversificadas estratégias ativas de aprendizagem em acordo com as intencionalidades acadêmicas, a saber: resolução de problemas, estudos de casos reais e/ou simulados, projetos de trabalho, exposição dialogada, portfólios/webfólios, visitas técnicas e pesquisas de campo, grupos de aprendizagem, seminários integradores, dinâmicas de grupo, mapas conceituais, ensaios argumentativos, estudos de textos e ensaios, narrativas, perguntas pedagógicas, júri simulado, Grupo de Verbalização e Grupo de Observação, maquetes, consultorias, cinefórum, pôsteres, diário de aula, gincanas, jogos, painéis, simulação de atuação profissional, debates, entrevistas, *blogs*, Tempestade Mental ou Chuva de Ideias (*Brainstorming*), Dramatização (*Rôle Playing*), dentre outras.

Cada encontro presencial passa a ser formado por um momento inicial de **Aporte Teórico-metodológico de Competências (ATC)** e o momento final de **Trabalho Discente Efetivo (TDE)**. Essa disciplina está caracterizada como: **Teórico-práticas** (2.3).

Em articulação com o desenvolvimento do **Aporte Teórico-metodológico de Competências (ATC)**, o Trabalho Discente Efetivo (TDE) qualifica o processo de aprendizagem na Educação Superior, pois o aluno, enquanto autogestor da sua aprendizagem, vivencia e valoriza os princípios de Necessidade de Saber (Compreender as razões da capacitação/Ter clareza de que precisa aprender); Autoconceito (Autonomia e autodireção da busca do conhecimento/Identificação de lacunas e busca pela solução, de forma independente); Experiências (As vivências como repositório de significados prévios e como modelo mental para enxergar e lidar com o mundo/Potencialização da aprendizagem pois a diversidade de experiências, bem conduzida, enriquece as discussões); Prontidão para aprender (Aprender para enfrentar situações relacionadas à vida/Vontade para compreender a realidade e, conseqüentemente, cumprir tarefas para o desenvolvimento e/ou transformação); Orientação para aprendizagem (Valorizar a aprendizagem para que essa seja capaz de resolver problemas de seu dia a dia/Aprendizagem de forma contextualizada, baseada em problemas, superação de desafios e abordagens práticas); Motivação para aprender (Consolidar satisfatoriamente competências que levem ao reconhecimento obtido e à autorrealização)¹.

O Trabalho Discente Efetivo do curso de Educação Física é organizado considerando a aprendizagem por competências, o uso da plataforma Aula e as ferramentas do Google for Education, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e a legislação educacional vigente, sendo registro no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular no qual está incluído.

¹ Malcolm S. Knowles, Elwood F. Holton III, Richard A. Swanson: **The Adult Learner** (2014)



5. PROCESSO AVALIATIVO

A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório que identifica o professor como um dinamizador da aprendizagem e o aluno como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento.

As atividades propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir de dois modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na Resolução de CONSUN nº 50, de dezembro de 2016.

O componente curricular "Futebol de Campo e Futsal", correspondente à categoria "Disciplina Teórico-Prática", segue o sistema a seguir:

A proposta pedagógica a ser trabalhada nas unidades curriculares (disciplinas) será desenvolvida através dos Blocos de Desenvolvimento 1 e 2, sendo que cada um está atrelado a uma Atividade Avaliativa Parcial (AP).

Os Blocos de Desenvolvimento trabalham as competências a partir de níveis de complexidade, de acordo com as especificidades curriculares. As Atividades Parciais visam ao acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem e ocorrem ao longo do período (semestre).

A culminância do processo pedagógico desenvolvido no semestre é realizada no Bloco de Sistematização. A verificação das competências construídas nesse período é realizada através da Avaliação Semestral (AS) cumulativa e sem consulta.

A Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades Parciais (AP) com os pontos obtidos na Atividade Semestral (AS) e totalizará 10 (dez) pontos e, para obter aprovação, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 7 (sete) pontos.

De acordo com o Calendário Institucional, será realizada a Avaliação Final (AF) de caráter individual, cumulativa, sem consulta, com vistas a oportunizar uma nova atividade avaliativa na verificação do desenvolvimento das competências previstas na Unidade Curricular. A Avaliação Final (AF) terá a valoração máxima de 10 (dez) pontos e, para aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 7 (sete) pontos.

Podem participar da Avaliação Final (AF) os acadêmicos com frequência mínima legal e que:

- a) obtiveram MENOS de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) e que tenham realizado a Avaliação Semestral (AS);
- b) obtiveram pontuação ACIMA de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) com vistas a obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TENROLLER, Carlos Alberto. **Futsal: ensino e prática**. 2. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2008.

FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a iniciação**. 6.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

MACHADO, Costa . **Barcelona: o melhor futebol do mundo e o superado futebol brasileiro**. Barueri: Minha Editora, 2013.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto M. **O Futsal e a Escola**. Porto Alegre: Penso, 2015.



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123108 MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020/1

EMENTA

Estudo das diversas formas de avaliação no âmbito da Educação Física, assim como os critérios e conceitos referentes aos métodos de avaliação dos diversos componentes da aptidão física e das variáveis que influenciam no desempenho do indivíduo. Estudo dos métodos de avaliações diretos e indiretos da composição corporal e das principais capacidades físicas e coordenativas influenciadas pelo treinamento físico.

OBJETIVOS

Geral:

Capacitar o acadêmico na avaliação dos componentes da aptidão física e desempenho físico, na interpretação e aplicação dos resultados, bem como na identificação do melhor método de avaliação.

Específicos:

- Identificar e aplicar os diferentes testes de avaliação física;
- Executar adequadamente os testes;
- Manusear e identificar os principais equipamentos de medida;
- Interpretar os resultados;
- Aplicar os resultados no âmbito da aptidão física, no ambiente escolar e no esporte de alto rendimento.
- Conhecer os principais softwares e aplicativos utilizados nas avaliações da composição corporal e das capacidades físicas

ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1-Conceito de teste, medida e avaliação
- 2-Objetivos de medir e avaliar em Educação Física
- 3-Tipos de avaliação
- 4-Técnicas de medidas
- 5-Instrumentos básicos de medidas
- 6-Medidas antropométricas
- 7-Composição corporal técnicas para sua determinação
- 8-Somatotipo
- 9-Avaliação das valências físicas ζ força, flexibilidade, agilidade, velocidade, força explosiva, equilíbrio
- 10-Avaliação do componente cardiorrespiratório
- 11-Utilização de sistemas informatizados de avaliação física e noções de estatística



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO COMPLEMENTAÇÃO - LICENCIATURA EM PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123124 PRÁTICAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Carga Horária: 76 H/A Teórica: Prática: 76 Créditos: 4

Ano/Sem.: 2020/1

EMENTA

Noções gerais sobre primeiros atendimentos: cuidados especiais na esterilização, assepsia e antissepsia, curativos, bandagens e paradas cardiorrespiratórias. Noções sobre traumatismo, contusões e choques traumáticos, hemorragias e hemostasia, intermação, insolação, asfixia, queimaduras e reanimação cardiorrespiratória.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver habilidade para oferecer suporte básico de vida em situações de urgências e emergências.

Específicos:

- Reconhecer situações de urgências e emergências, bem como, minimizar os riscos nestas situações.
- Conhecer medidas de segurança para o socorrista, sua equipe e vítima.
- Reconhecer a cinemática das lesões.
- Reconhecer lesões com risco de vida.
- Desenvolver ações de primeiros socorros na preservação e manutenção da vida após traumas.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1-Realizar ações de cuidados à saúde e preservação da vida.
- 2-Aprender noções básicas de primeiros socorros.
- 3-Capacitar a realizar procedimentos básicos do primeiro atendimento.
- 4-Informar sobre as medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado, evitando-se assim o agravo da vítima.
- 5-Formar agentes multiplicadores.



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123113 TEORIA DO TREINAMENTO FÍSICO

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 0 Prática: 76 Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020/1

EMENTA

Caracterização dos princípios teóricos e práticos do treinamento físico, em relação às capacidades condicionantes e coordenativas e sua aplicabilidade nos exercícios físicos direcionado à saúde e desempenho esportivo. Diversas formas de avaliação dentro da educação física, os critérios e conceitos referentes aos métodos de avaliação dos diversos componentes da aptidão física e das variáveis que compõem o indivíduo. Instrumentalização técnica para o desenvolvimento de bancos de dados, bem como para a utilização dessas informações em softwares de avaliação e prescrição. A interpretação dos resultados e sua utilização na prescrição de exercícios voltada à promoção de saúde e também ao alto rendimento.

OBJETIVOS

GERAL: Proporcionar aos alunos de Educação Física capacitação teórico-prática em procedimentos metodológicos do treinamento físico para saúde e alto rendimento, através de discussões e vivências, que estimulem a aplicação destes conhecimentos na sua prática diária, tanto na Educação Física Escolar quanto no Treinamento Desportivo. ESPECÍFICO(S): Aplicar os conceitos básicos de treinamento Compreender a evolução histórica do treinamento e suas diferentes perspectivas Conhecer as respostas adaptativas em relação ao treinamento, assim como sua terminologia, capacidade de desempenho desportivo, princípios, meios e métodos

ABORDAGEM TEMÁTICA

Conceitos básicos referentes a capacidade de prestação desportiva;
Evolução histórica do treino desportivo, Treinamento e resposta ao treinamento, terminologia, Capacidade de desempenho desportivo; Princípios, meios e métodos do treinamento desportivo; Planejamento, organização e avaliação de um treinamento; Treinamento e periodização; Treinamento relacionado a grupos especiais; criança e jovens, adultos e terceira idade e atletas de excelência; Aptidão Física: uma nova perspectiva de treinamento referenciado a saúde.





ULBRA

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Modelo para apresentação dos componentes curriculares das novas matrizes – 2019/2020						
Curso:	EDUCAÇÃO FÍSICA					
Campus:						
Nome da disciplina:	ATLETISMO			Categoria:	2.3	
CH total:	76	CH teórica:	19	CH prática:	57	
Eixo:	Formação Profissional					
Ementa:	Apresentação e contextualização do conhecimento da história do atletismo, dos fundamentos técnicos e táticos das corridas, marcha, saltos, arremesso e lançamentos; o conhecimento das regras; os materiais alternativos.					
Competências:	DCN	I-Atenção à saúde em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano.				
		II-Domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos e das abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano				
		III -Atuação com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.				
	ENADE	1-Demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada e uso da tecnologia da informação e comunicação com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.				
2-Intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico e do esporte, com domínio de conhecimentos técnico-científicos.						
3-Articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para produção de conhecimento e intervenção profissional.						
Concepções basilares/PDI	A-Conhecimento					
	B-Formação profissional					
	C-Empregabilidade					
	D-					
CONFEF	a- Promover uma educação efetiva e permanente para a saúde e a ocupação do tempo livre e de lazer, como meio eficaz para a conquista de um estilo de vida ativo e compatível com as necessidades de cada etapa e condições da vida do ser humano.					



b-Disseminar e aplicar conhecimentos práticos e teóricos sobre a Educação Física (Atividade Física/Motricidade Humana/Movimento Humano), analisando-os na relação dinâmica entre o ser humano e o meio ambiente.

c-

Competências da disciplina (redação final das competências que serão desenvolvidas pela disciplina a partir das indicadas acima e que serão utilizadas no Plano de Aprendizagem):-
compreender a atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção do esporte e da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos e encaminhar quando necessário, o beneficiário ou atleta a outro profissional relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros.
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade.
- compreender a importância das avaliações e reavaliações com os beneficiários ou atletas colhendo dados e analisando-os de forma a estabelecer um diagnóstico.
- valorizar a sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.
- atuar em atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional e emitir laudos, pareceres e relatórios.
- valorizar os recursos tecnológicos pertinentes à atuação do educador físico, garantindo sua qualidade e segurança.
- conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Educação Física.

Objetivos Gerais

Possibilitar aos alunos um espaço de discussão da modalidade atletismo e de formação de profissionais para atuarem com esta cultura corporal de movimento.

Objetivos Específicos:

- Discutir a modalidade atletismo;
- Discutir a atuação profissional através do atletismo;
- Conhecer as provas da modalidade;
- Vivenciar metodologias de provas da modalidade;
- Organizar um evento da modalidade.
- Conhecer os procedimentos para a confecção das súmulas das diversas modalidades envolvidas.

Abordagens Temáticas: (quantidade variável)	Competências:
1-Origem, definição e divisões da modalidade e seus órgãos representativos	II, III, 3, A, a,b
2-Formas de prática da modalidade: escolar, utilitária e competitiva.	II, III, 2,3, A, a,b, C
3-Pré-desportivos	II,III,III,1,3,B
4-Exercícios educativos	II,1,3, ,B
5-Corridas: velocidade, média distância e longa distância	I,II,III,1,2,3,A, B
6-Corridas de revezamento	II,III,1,3, A, B
7-Corridas com obstáculos e com barreiras	II,III,1,3, A, B
8-Saltos em distância, em altura, vara e triplo	II,III,1,3, A, B
9-Arremesso do peso	II,III,1,3, A, B
10-Lançamentos: disco, martelo e dardo	II,III,1,3, A, B
11-Marcha atlética	I,II,III,1,3, A, B
12- Súmulas de Corridas, Saltos, Arremesso e Lançamentos	I, II,III,1,3,A,B

Metodologia: (geral, relacionada com a categorização)

A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a



mutualidade como princípio fundante deste processo.

Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendente se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.

Estas assertivas remetem à importância da seleção de estratégias de aprendizagem ativas pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

Assim sendo, as aulas serão predominantemente práticas, abordando atividades teórico-práticas com dinâmicas individual, duplas, pequenos e grandes grupos e aulas teóricas expositivo-dialogadas. As práticas serão realizadas em local adequado, quadra esportiva, pistas, e campos, com utilização de materiais diversificados como bolas, cones, e materiais específicos da modalidade. Far-se-á leituras prévias; aulas expositivas e dialogadas; registros de análise técnica; GVGO; trabalhos individuais e em grupo; pesquisa bibliográfica e na Internet; aulas práticas.

A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório que identifica o professor como um dinamizador da aprendizagem e o aluno como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento.

As atividades propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir de dois modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na processo avaliativo. Segue-se a Resolução nº 50 de 8/12/2016, a qual desmembra o projeto de trabalho em três etapas.

A atividade avaliativa parcial (AP1) será resultante de um grupo de aprendizagem, corresponde a 1,5 pontos no semestre.

A atividade avaliativa parcial 2 (AP2) corresponde a uma prova teórica, um grupo de aprendizagem e simulação, correspondente a 2,5 pontos no semestre.

Na avaliação semestral (AS) constará de uma atividade avaliativa teórica mista. A pontuação final (PF) será condizente com a pontuação do semestre. Afere as competências trabalhadas no AP1+AP2+AS.

A pontuação do semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades Parciais (AP) com os pontos obtidos na Atividade Semestral (AS) e totalizará 10 (dez) pontos e, para obter aprovação, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 7 (sete) pontos. De acordo com Calendário Institucional, será realizada a Avaliação Final (AF) de caráter presencial, individual, cumulativa, sem consulta, com vistas a oportunizar uma nova atividade avaliativa na verificação do desenvolvimento das competências previstas na Unidade Curricular. A Avaliação Final (AF) terá a valoração máxima de 10 (dez) pontos e, para aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 7 (sete) pontos. Podem participar da Avaliação Final (AF) os acadêmicos que:

Avaliação:



	<p>a) Obtiveram MENOS de 7 (sete) na Pontuação Semestral (PS) e que tenham realizado a Avaliação Semestral (AS);</p> <p>b) obtiveram pontuação ACIMA de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) com vistas a obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem.</p> <p>A Pontuação Final (PF) do semestre será condizente com o valor superior, derivado de a) Pontuação Semestral ou b) Avaliação Final.</p>
Bibliografia básica (3): (por campus)	<p>COICIEIRO, Geovana Alves. 1000 Exercícios e jogos para o ATLETISMO. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>DINTIMAN, George; WARD Bob; TELLES, Tom. Velocidade nos Esportes. São Paulo: Editora Manole, 1999</p> <p>FERNANDES, José Luiz. Atletismo - Corridas São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>_____. Atletismo - Saltos. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>_____. Atletismo - Arremessos. São Paulo: EPU, 2003.</p>
Bibliografia complementar (5): (por campus)	<p>FROMETA; TAKAHASHI. Guia metodológico de exercícios em Atletismo. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>KRING, Ray F. Atletismo nas escolas - guia prático de treinamento. São Paulo: Cultrix, 1974.</p> <p>MATTHIESEN, Sara Quenser(org.). Atletismo:se aprende na escola. Jundiaí: Editora Fontoura, 2005.</p> <p>NEWSHOLME, Eric; LEECH, Tony; DUESTER, Glenda. CORRIDA - Ciência do treinamento e desempenho. São Paulo: Phorte, 2006.</p> <p>SUSLOV, Félix P.; TIRONOV, Serguei A.; NIKITUNSKIN, Victor G. Atletismo - Preparação dos Melhores Corredores do Mundo nas provas de velocidade e Barreira - São Paulo: Editora Aratebi, 1998.</p>



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 123114 COMPORTAMENTO HUMANO NO EXERCÍCIO FÍSICO E ESPORTE

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4

Ano/Sem.: 2020/2

EMENTA

Estudo, pesquisa e organização curricular de processos de ensino e de aprendizagem promotores da cultura sócio antropológica e dinamizadores da especificidade do objeto de estudo, enquanto proposições de autonomia e apropriação de conhecimento.

OBJETIVOS

GERAL: Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre a Educação Física, de maneira que possibilite um desempenho eficaz na docência.

ESPECÍFICO(S):

Identificar, reconhecer e relacionar os principais conceitos didáticos, pedagógicos e metodológicos no processo ensino aprendizagem;

Experimentar pela prática os conhecimentos adquiridos;

Analisar e discutir os aspectos técnicos, filosóficos e científicos que envolvem esta temática.

ABORDAGEM TEMÁTICA

Procedimentos pedagógicos ao ensino da Educação Física;

Princípios dos Fundamentos da Educação Física;

Diferentes abordagens de ensino da Educação Física;

Método por competências e habilidades;

Metodologia sociocultural;

Planejamento, Plano de ensino, Plano de aula;

Avaliação da aprendizagem.



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO DISCIPLINAS A DISTANCIA, GESTÃO AMBIENTAL

Disciplina: 101643 LIBRAS

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020/2

EMENTA

Estudo da língua Brasileira de Sinais - Libras, através de vídeo-aula em caráter presencial e semipresencial apresentando o sujeito surdo, sua cultura, sua língua e gramática. Referencial teórico interativo como paradigma teórico /metodológico alternativo prático para entendimento da cultura surda e suas especificidades.

OBJETIVOS

GERAL:

Esta disciplina tem como objetivo apresentar a Língua de Sinais e Libras e suas especificidades através da modalidade presencial e/ ou semipresencial.

ESPECÍFICO(S):

- Conhecer e entender o sujeito surdo, sua cultura e aspectos gerais da língua - Libras;
- Compreender a importância da Libras para a sociedade na qual ela está inserida.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- Libras: conceito
- História da Língua de Sinais
- Sujeito Surdo.
- Vocabulário.
- Cultura Surda
- Ser diferente não é ser Desigual



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123119 METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES COM REDE DIVISÓRIA

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020 / 2

EMENTA

O conhecimento dos diferentes fundamentos do esporte e a sua aplicação nos sistemas de ensino. Sistemas de jogo ofensivo e defensivo assim como, a identificação da técnica de ensino específica para cada um destes fundamentos. O conhecimento dos diferentes esportes de raquete, bem como os fundamentos que envolvem o jogo e a identificação da técnica de ensino específica para cada um destes esportes no ambiente escolar formal.

OBJETIVOS

Geral:

O aluno deverá ser capaz de identificar e aplicar a técnica de ensino específica para os fundamentos do jogo, o método de ensino apropriado à aprendizagem do voleibol e, também, nos sistemas ofensivo e defensivo, a mais adequada composição na formação de uma equipe. O aluno deverá ser capaz de interpretar as várias formas de desenvolvimento dos esportes com raquete e identificar qual o método de ensino apropriado à aprendizagem destes esportes na formação do iniciante em nível escolar.

Específicos:

- Identificar a evolução e o histórico do voleibol;
- Identificar os diferentes fundamentos do jogo;
- Conhecer os diferentes métodos de ensino para a aprendizagem do voleibol;
- Identificar e aplicar a técnica de ensino apropriada para os fundamentos;
- Desenvolver estratégias para a formação da técnica e tática dos desportos estudados;
- Analisar os aspectos psicomotores presentes nos diferentes esportes de raquetes;
- Discutir os meios de inserção dos esportes de raquete como ferramenta facilitadora de inclusão social e estímulo a prática de atividade física.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1-História do Voleibol
- 2-Sequência pedagógica no voleibol e sua aplicabilidade no contexto escolar
- 3-Regras
- 4-Métodos de ensino do voleibol no contexto escolar
- 5-Mini Voleibol
- 6-O Voleibol para portadores de necessidades especiais
- 7-Histórico características e evolução dos esportes de raquete
- 8-Materiais e equipamentos
- 9-Regras e competições
- 10- Processo de ensino e aprendizagem das modalidades esportivas de raquete: Tênis de Campo, Mini Tênis, Tênis de Mesa, Badminton, Squash e Paddle



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 118111 PRÁTICAS EDUCATIVAS

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020/2

EMENTA

Estudo dos diferentes métodos, instrumentos e técnicas de obtenção de dados voltados para a realização de pesquisas aplicadas ao conhecimento de realidades socioculturais, à organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, visando, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, a ação-reflexão-ação na formação do Educador Pesquisador.

OBJETIVOS

Geral:

Analisar ambientes educativos, questões socioculturais e educacionais, compreendendo a formação do professor através de uma docência reflexiva.

Específicos:

- Identificar os problemas socioculturais e educacionais, em uma perspectiva interdisciplinar, para posteriormente sistematizar os elementos da pesquisa.
- Organizar os dados pesquisados, construindo as análises.
- Estruturar os relatórios, apresentando as contribuições e/ou superações das dificuldades investigadas, oportunizando a reflexão teórico-prática.
- Socializar os resultados para comunidades acadêmica e externa, através de seminários e produção científica.
- Efetivar a indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino, enquanto princípio e processo para a aprendizagem significativa e transformadora.

ABORDAGEM TEMÁTICA

1. Práticas investigativas em ambientes educativos. Reconhecimento da Escola como locus de pesquisa;
2. Compreensão dos pressupostos teóricos da investigação científica em educação na formação do professor pesquisador;
3. A investigação científica, a formação do professor e a docência reflexiva.
 - Relação entre o objeto de investigação, os referenciais teóricos, os métodos de investigação e prática docente.
 - Construção do marco teórico e sua importância para a delimitação da investigação.
 - Formação do Educador Pesquisador I - elaboração de versão preliminar de projeto de pesquisa considerando a realidade investigada/diagnosticada;
4. Identificação de problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa.
 - Estudo e compreensão dos conceitos e definições pertinentes ao pensamento complexo e interdisciplinaridade na prática educativa.
 - Compreensão de realidades socioculturais e educativas complexas numa perspectiva investigativa e interdisciplinar.
 - Diagnostico de tema/situações do cotidiano social e educacional relevantes ao desenvolvimento de pesquisas com vistas a contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem e na superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.
 - Elaboração de projeto investigativo;
5. Abordagens da pesquisa quantitativa e quantitativa em educação: pressupostos, métodos e prática.
Definições metodológicas do projeto de pesquisa;
6. Organização e Análise de Dados
 - Coleta de dados, a tabulação, o tratamento estatístico, a análise e interpretação dos dados e a avaliação das hipóteses;
7. Estruturação do registro sobre a prática científica
 - Elaboração de relatório, resumo, resumo estendido, banners.
 - Normas técnicas/científicas vigentes: ABNT;
8. Pesquisa e prática docente
 - Elementos básicos do roteiro da ação educativa: tema, justificativa, objetivos, estratégias, avaliação, dentre outros.
 - Proposição de uma ação educativa que objetiva contribuir na solução, minimização ou superação do problema de pesquisa investigado;
9. Divulgação à comunidade científica dos resultados da pesquisa realizada
 - Socialização dos resultados da pesquisa, no âmbito do curso, comunidade acadêmica, comunidade externa;
10. Utilização dos dados coletados na retroalimentação da prática docente
 - Articulação dos saberes construídos, com vista à retomada do seu projeto de formação/vida e ampliação do aporte teórico para a formação acadêmica que subsidiará a formação e atuação profissional.

- 1.4.5 Dos Movimentos Reformistas Religiosos na Europa até a Contemporaneidade
- 1.5 A Realidade Religiosa no Brasil
 - 1.5.1 As Três Grandes Matrizes da Religiosidade Brasileira: Tradições Indígenas, Cultos afro-brasileiros e Cristianismo
 - 1.5.2 Panorama religioso no País
 - 1.5.2.1 Manifestações Espiritualistas
 - 1.5.2.2 Pentecostalismo, Neopentecostalismo e Movimento Carismático Católico
 - 1.5.2.3 Sincretismo e Trânsito Religioso
 - 1.5.2.4 Caminhos para o Diálogo e a Convivência
 - 1.6 O Estudo da Ética
 - 1.6.1 Axiologia: o mundo dos valores
 - 1.6.2 Definição e caracterização da ética e da moral
 - 1.6.3 Religiosidade e Ética
 - 1.6.4 Temas em ética aplicada: ética profissional, preconceito étnico-racial, bioética, ecologia e sustentabilidade, ética das relações, etc

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 137100 BIOPATOLOGIA HUMANA

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2021/1

EMENTA

Conceitos em patologia humana relacionados às diversas etiologias e suas implicações morfofisiológicas na Educação Física.

OBJETIVOS

Geral: Estudar os mecanismos fisiopatológicos das patologias com maior incidência sob o aspecto da saúde pública, associando essas patologias com os efeitos dos exercícios físicos.

Específico: Utilizar o conhecimento adquirido na disciplina, na área da Educação Física, como forma de prevenção e tratamento. Compreender os mecanismos fisiológicos das causas das disfunções primárias que originam determinadas patologias de interesse da saúde pública, adquirindo a habilidade de integrar esses conhecimentos e relacioná-los com a indicação e prescrição de atividades físicas. Desenvolver conhecimentos sobre moral, ética e bioética.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1- Introdução ao estudo da patologia.
- 2- Etiologia das doenças.
- 3- Características gerais do sistema imunológico.
- 4- Fisiopatologia da aterosclerose.
- 5- Fisiopatologia do diabetes.
- 6- Distúrbios circulatórios: hemorragia, edema, hiperemia, trombose, embolia e infarto.
- 7- Reação inflamatória e infecção.
- 8- Patogênese do câncer.



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO ADMINISTRAÇÃO, ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DISCIPLINAS A DISTANCIA, FÍSICA, GEOGRAFIA, GESTÃO AMBIENTAL, GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, GESTÃO FINANCEIRA, GESTÃO PÚBLICA, HISTÓRIA, LETRAS - PORTUGUÊS, LOGÍSTICA, MATEMÁTICA, PEDAGOGIA, PROCESSOS GERENCIAIS, SERVIÇO SOCIAL, SISTEMAS PARA INTERNET, TEOLOGIA

Disciplina: 112061 CULTURA RELIGIOSA

Carga Horária: 76 **H/A** **Teórica:** 76 **Prática:** **Créditos:** 4 **Ano/Sem.:** 2021/1

EMENTA

Análise dos fenômenos religiosos a partir de uma dimensão antropológica, social, filosófica e teológica, refletindo sobre o papel dos princípios e valores ético-religioso-espirituais na formação dos indivíduos e das sociedades.

OBJETIVOS

GERAL:

Analisar, de forma crítico-reflexiva, os fenômenos e princípios ético-religiosos com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades na ação, formação e inter-relação com a sociedade plural.

ESPECÍFICO(S):

Compreender o fenômeno religioso como uma dimensão antropológica, constituinte das civilizações;
Identificar elementos da religiosidade nas diferentes representações da cultura humana;
Analisar a influência e a relação do fenômeno religioso com outras áreas do conhecimento científico;
Conhecer as principais formas religiosas e as principais religiões do mundo ocidental e oriental;
Reconhecer os principais fatos da história das religiões, bem como suas consequências;
Refletir sobre as diversas manifestações do fenômeno religioso existentes no Brasil;
Valorizar a influência das tradições religiosas de matriz africana e indígena na cultura brasileira;
Demonstrar consciência da diversidade, respeitando o ser humano em suas diferenças geracionais, religiosas, de acesso, credo, gênero, classes sociais, escolhas sexuais e das pessoas com deficiência.
Compreender a importância do Cristianismo na cosmovisão Ocidental, bem como suas contribuições para a sociedade;
Analisar a importância dos valores éticos, morais e espirituais na formação integral do ser humano;
Refletir sobre questões de ética aplicada à vida do ser humano, numa perspectiva que considere o ser humano em sua relação sistêmica e ecoplanetária;
Refletir criticamente sobre o papel dos valores e princípios cristãos na construção de uma sociedade ética, justa e solidária na perspectiva da identidade confessional da instituição.

ABORDAGEM TEMÁTICA

1.1 O Fenômeno Religioso

- 1.1.1 Religião e cultura: sociodiversidade e multiculturalismo
- 1.1.2 Religião e suas interfaces com as diferentes ciências: a interdisciplinaridade
- 1.1.3 Religião como fenômeno objetivo e subjetivo: a experiência religiosa
 - 1.1.3.1 Religião e Culpa
- 1.1.4 Definição, características, críticas e finalidades da religião
- 1.1.5 Religião, Política e Estado laico
- 1.1.6 Fundamentalismo religioso: intolerância e violência

1.2 As Grandes Religiões no Mundo

- 1.2.1 Classificação e descrição geral das religiões
- 1.2.2 Crenças, dogmas, princípios, ritos, costumes, história, personagens religiosos etc
- 1.2.3 Temas transversais nas religiões: Deus, Ser humano, Sociedade, Gênero, Ética, Ecologia

1.3 O Cristianismo: Origem e Expansão

- 1.3.1 As raízes judaicas do Cristianismo
- 1.3.2 Pessoa e obra de Jesus Cristo
- 1.3.3 Principais ensinamentos do Cristianismo
- 1.3.4 A difusão do Cristianismo: da Igreja Primitiva ao Cisma de 1054
- 1.3.5 A Igreja e suas interações na Idade Média

1.4 Reformas Protestantes

- 1.4.1 A pluricausalidade das Reformas Protestantes
- 1.4.2 A Reforma Luterana: causas e consequências
- 1.4.3 Impacto da Reforma Luterana na Educação
- 1.4.4 A Contrarreforma Católica



Modelo para apresentação dos componentes curriculares das novas matrizes – 2019/2020

Curso:	Educação Física		
Campus:			
Nome da disciplina:	Educação Postural	Categoria:	1.2
CH total:	76	CH teórica: 76h	76
Eixo:	Formação Profissional		
Ementa:	Estudo sobre as variáveis relacionados à postura corporal ortostática e dinâmica, bem como a aplicação de exercícios e atividades como fator interveniente da postura corporal e das atividades da vida diária.		
Competências:	DCN	I-Atenção à saúde em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano.	
		II-Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da	
		III -Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar e intervir acadêmica e	
		IV-Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente	
		V - Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de	
	ENADE	1-Demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área e de	
2-Intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico e do esporte, com			
3-Articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas,			
4- Atuar de forma individual, coletiva e multiprofissional.			
Concepções basilares/PDI	A- Conhecimento		
	B- Formação Pessoal		
Outras / CONFEF	a-Disseminar e aplicar conhecimentos práticos e teóricos sobre a Educação Física		
	b-Conhecer e utilizar os recursos tecnológicos, inerentes à aplicação profissional.		
Competências da disciplina: O acadêmico deverá apresentar conhecimentos quanto à postura corporal, sua avaliação, educação e aplicabilidade no cotidiano.			
Objetivo geral:	hábitos posturais; à postura corporal nas atividades diárias; aos fundamentos para a avaliação postu		
Objetivos Específicos:	Informar e orientar sobre os principais desvios posturais; - Identificar os mecanismos que influenciam na postura corporal; - <u>Analisar os exercícios físicos nos seus aspectos posturais e mecânicos;</u>		
Abordagens Temáticas: (quantidade variável)	Competências:		
Revisão AnatomoCinesiológica coluna vertebral	I, II, 1. A		
Principais desvios coluna vertebral/pelve	II, III, 1. A		
Principais desvios membros superiores/inferiores	I, III, V, 2, 3, 4, B, a		
Avaliação Postural	I, III, IV, V, 2, 3, 4, B, a, b		
Exercícios posturais	I, II, IV, V, 1, 3, 4, A, a		
Consequências dos maus hábitos posturais	I, III, 2, 3, 4, B, a, b		
Programas de educação postural	I, II, III, IV, V, 2, B, a		



<p>Metodologia: (geral, relacionada com a categorização)</p>	<p>A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante deste processo.</p> <p>Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendiz se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.</p> <p>Estas assertivas remetem à importância da seleção de estratégias de aprendizagem ativas pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.</p> <p>Assim sendo, as estratégias metodológicas estão voltadas para a consecução dos objetivos pedagógicos definidos para a inovação e eficácia do processo de ensino e de aprendizagem. Visando à qualificação das práticas pedagógicas, poderão ser realizadas diversificadas estratégias ativas de aprendizagem em acordo com as intencionalidades acadêmicas, a saber: resolução de problemas, estudos de casos reais e/ou simulados, exposição dialogada, visitas técnicas e pesquisas de campo, dinâmicas de grupo, mapas conceituais, estudos de textos e ensaios, narrativas, perguntas pedagógicas, debates, entrevistas, blogs, Tempestade Mental ou Chuva de Ideias (Brainstorming).</p>
<p>Avaliação:</p>	<p>A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo</p>
<p>Bibliografia básica (3): (por campus)</p>	<p>MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2007. VERDERI, Érica. Programa de educação postural: método PEP : reorganização funcional articular. São Paulo. Phorte. 2008. KAPANDJI, Ibrahim A. Fisiologia Articular. São Paulo. Panamericana. 2007.</p>
<p>Bibliografia complementar (5): (por campus)</p>	<p>LIMA, Valquíria de, Ginástica Laboral Atividade Física no Ambiente de Trabalho. São Paulo. Phorte. 2007. OLIVEIRA, João Ricardo Manoel de. A Prática da Ginástica Postural. Rio de Janeiro. Sprint. 2002. FIGUEIREDO, Fabiana Ginástica Laboral e Ergonomia. Rio de Janeiro. Sprint. 2005. NIEMAN, David C. Exercício e saúde teste e prescrição de exercícios. Baruerí. Manole. 2010. (Biblioteca Virtual)</p>



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123122 ESTÁGIO EM DOCÊNCIA E PESQUISA NO ENSINO MÉDIO E/OU NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Carga Horária: 190 H/A Teórica: Prática: 190 Créditos: 10 Ano/Sem.: 2021/1

EMENTA

Observação, coatuação e atuação no contexto escolar, no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, organizando e elaborando planos de ensino, planos de aula e pesquisa ação, que orientam as atividades docentes correlatas às escolas. Compreensão da importância do projeto pedagógico escolar, para efetivação da prática docente.

OBJETIVOS

Geral:

Oportunizar o contato do acadêmico com a realidade escolar, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos na Universidade através de prática supervisionada em escolas e confrontar os pressupostos teóricos e da pesquisa ação com o cotidiano das escolas, possibilitando aplicação prática sobre o desenvolvimento da Educação Física no contexto escolar da região.

Específicos:

- Analisar de forma crítica os documentos que regem a Educação e a Educação Física Escolar (EFi);
- Estabelecer relações teórico-práticas entre os diferentes contextos da EFi;
- Identificar os diferentes espaços e diagnosticar as possibilidades de atuação do professor EFi;
- Planejar, aplicar e avaliar durante a docência em EFi;
- Desenvolver a prática docente em EFi.
- Conhecer a realidade escolar e a prática pedagógica nas escolas de Ensino médio;
- Aprofundar o conhecimento do acadêmico sobre os BNCC, viabilizando, a partir desta abordagem, a elaboração do plano de ensino-aprendizagem e dos planos de aula necessários para a realização do estágio.
- Analisar as atividades realizadas, possibilitando o aprimoramento do acadêmico.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1 - A Educação Física na promoção do desenvolvimento motor de jovens e adultos;
- 2 - A Base Nacional Comum Curricular e a Educação;
- 3 - A Base Nacional Comum Curricular e teorias sobre a Educação Física para jovens e adultos, planejamento e estratégias de ensino;
- 4 - Formatação de planos de docência e de aula;
- 5 -Práticas pedagógicas em educação física escolar;
- 6 - Estrutura e planejamento e aplicação de aulas de Educação Física para o ensino médio e eja.



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 118103 ESTÁGIO EM GESTÃO

Carga Horária: 114 H/A Teórica: 80 Prática: 34 Créditos: 6 Ano/Sem.: 2021 / 1

EMENTA

Exercício de inserção e intervenção em contextos escolares e não escolares na Gestão Escolar e ambientes educativos, na intencionalidade da qualificação de ações a partir da programação prevista e diagnosticada. Caracterização e vivência de situações de gestão educacional; ênfase no trabalho cooperativo e de parcerias.

OBJETIVOS

GERAL:

Conhecer a realidade e desenvolver projetos que estimulem a gestão compartilhada em diferentes âmbitos da organização escolar e/ou outros ambientes educativos.

ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o projeto de trabalho após investigação da realidade do local de estágio;
- Realizar estudos de fundamentação teórico-práticos que instrumentalizem o desenvolvimento do projeto com criatividade e competência;
- Participar do processo de gestão da instituição e compartilhar das atividades pedagógicas promovidas pela mesma;
- Cooperar coletivamente com formas inovadoras de ações e intervenções frente às necessidades do cotidiano escolar.

ABORDAGEM TEMÁTICA

- Análise dos aspectos legais e dos documentos necessários para a realização do estágio curricular.
- Investigação da realidade do ambiente em foco e da comunidade através da observação, da entrevista e do levantamento de dados do contexto.
- Análise e diagnóstico dos dados obtidos e priorização das necessidades do local de estágio.
- Análise e reflexões com fundamentação teórica sobre as diferentes temáticas à luz da leitura da realidade da gestão.
- Análise dos projetos e das vivências iniciais da prática da instituição.
- Socialização do conhecimento construído, com a devida análise e reflexão.
- Planejamento e execução do projeto de intervenção em gestão.



Modelo para apresentação dos componentes curriculares das novas matrizes – 2019/2020			
Curso:	Educação Física		
Campus:			
Nome da disciplina:	Intervenções em Educação Física	Categoria:	7.1
CH total:	76	CH teórica:	19
		CH prática:	57
Eixo:	Atuação Profissional		
Ementa:	<p>Estudo do conjunto de intervenções que assegurem a melhora das condições físicas, psicológicas e sociais que se produzem com a prática em diferentes populações. Respostas que a reabilitação por meio da prática orientada de exercícios físicos, educação física na escola e dos esportes podem trazer e auxiliar os indivíduos que apresentam alterações funcionais, disfunções fisiológicas, problemas clínicos, problemas de desenvolvimento motor e lesões musculoesqueléticas.</p>		
Competências:	DCN	I- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.	
		II- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas	
		III - Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.	
	ENADE	1- diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos de diferentes populações de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer;	
2- articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para produção de conhecimento e intervenção profissional;			
3- atuar de forma individual, coletiva e multiprofissional.			
Concepções	A-Conhecimento		
	B-Formação Pessoal		

	basilares/PDI	C-Empregabilidade
		D-
	Outras	a-
		b-
		c-

**Competências da disciplina (redação final das competências que serão desenvolvidas pela disciplina a partir das indicadas acima e que serão utilizadas no Plano de Aprendizagem):
Através da pesquisa, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente e promover uma educação efetiva e permanente para a saúde e a ocupação do tempo livre e de lazer, como meio eficaz para a conquista de um estilo de vida ativo e compatível com as necessidades de cada etapa e condições da vida do ser humano.**

Objetivo Geral:	Conhecer, praticar e desenvolver métodos didáticos, pedagógicos e terapêuticos utilizados na reabilitação pela prática orientada de exercícios físicos, educação física na escola e pelo Esporte, afim de minimizar ou reverter a progressão das diferentes condições de saúde.
Objetivos Específicos:	Relacionar os conceitos teóricos estudados com a prática para diferentes populações; Conhecer as diversas formas de aplicação metodológicas para estas populações; Discutir estudos e temas referentes a esta área de conhecimento; Aplicar por meio de exercícios práticos, os conceitos, técnicas e avaliação;
Abordagens Temáticas: (quantidade variável)	Competências:
1-Aplicar ferramentas de avaliação de saúde e qualidade de vida	I, 1, 2
2-Estudos de casos	III, 2, A
3-Elaboração e prescrição de um programa de exercícios físicos	II, 3, B
4-Atendimento e acompanhamento da comunidade escolar e ou em grupos e individual	II, 2, C
5-Elaboração e apresentação de relatório	II, 2, B,
6- Prescrever e orientar exercícios e atividades de reabilitação no contexto da Educação Física escolar e esporte.	II, 3, C

Metodologia: (geral, relacionada com a categorização)	A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos.
---	--



Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante deste processo.

Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendente se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.

Estas assertivas remetem à importância da seleção de estratégias de aprendizagem ativas pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

Assim sendo, as estratégias metodológicas estão voltadas para a consecução dos objetivos pedagógicos definidos para a inovação e eficácia do processo de ensino e de aprendizagem. Visando à qualificação das práticas pedagógicas, poderão ser realizadas diversificadas estratégias ativas de aprendizagem em acordo com as intencionalidades acadêmicas, a saber: resolução de problemas, estudos de casos reais e/ou simulados, projetos de trabalho, portfólios/webfólios, visitas técnicas e pesquisas de campo, grupos de aprendizagem, seminários integradores, mapas conceituais, diário de aula, dentre outras.

Avaliação:

A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório que identifica o professor como um dinamizador da aprendizagem e o aluno como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento.

As atividades propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir de dois modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na Resolução de CONSUN nº 50, de dezembro de 2016.

O componente curricular "Intervenções em Educação Física" correspondente à categoria "Disciplinas de Curricularização" segue o sistema a seguir:

A dinâmica da proposta de estruturação da avaliação da aprendizagem se dará na intenção de acompanhamento da aquisição de um conjunto de significações teórico-práticas progressivas trabalhadas no período (semestre), evidenciado no desenvolvimento das competências e estratificado nos Blocos de Desenvolvimento 1 e 2 e cada um está atrelado a uma Atividade Avaliativa Parcial (AP). Esta atividade visa ao acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem e ocorre ao longo do período (semestre).

O Bloco de Sistematização terá direcionamento específico na procura da produção de um produto (Bibliográfico ou Técnico) e representa a verificação das competências construídas. Esta produção acadêmica totalizará os 10 (dez) pontos do semestre.

A Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades



	<p>Parciais (AP) com os pontos obtidos na Atividade Semestral (AS). A Pontuação do Semestre (PS) tem valor máximo de 10 (dez) pontos e, para obter aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 7 (sete) pontos.</p> <p>A Pontuação Final (PF) será condizente com o valor obtido na Pontuação do Semestre (PS). Para este conjunto de disciplinas não existe a possibilidade de Avaliação Final (AF).</p>
Bibliografia básica (3): (por campus)	<p>NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. B. Cardiologia do Exercício: do atleta ao cardiopata. 3ª ed. Barueri: Manole, 2010.</p> <p>NEUMANN, D. A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>SIMÃO, R. Fisiologia e Prescrição de Exercícios para Grupos Especiais. São Paulo: Phorte, 2004.</p>
Bibliografia complementar (5): (por campus)	<p>ALLSEN, P.; HARRISON, J. M.; VANCE, B. Exercício e qualidade de vida: uma abordagem personalizada. 6ª ed. Barueri: Manole, 2001. 284 p., il.</p> <p>AMORETTI, R.; BRION, R. Cardiologia do esporte. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>VAGNER, R. Pollock: Fisiologia clínica do exercício. Barueri: Manole, 2013.</p> <p>HELMAN, C. G. Saúde, cultura e doença. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>MELLO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. Barueri: Manole. 2010.</p>



PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO AGRONOMIA, ARQUITETURA E URBANISMO, BIOMEDICINA, DIREITO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA MECÂNICA, ENGENHARIA MECÂNICA AUTOMOTIVA, ENGENHARIA QUÍMICA, ESTÉTICA, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, MEDICINA, MEDICINA VETERINÁRIA, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA

Disciplina: 112081 SOCIEDADE E CONTEMPORANEIDADE

Carga Horária: 76 H/A **Teórica:** 76 **Prática:** **Créditos:** 4 **Ano/Sem.:** 2021/1

EMENTA

Análise dos fenômenos que distinguem a sociedade contemporânea, seus impactos, desafios e possibilidades a partir da tradição de estudo das Ciências Sociais, visando o exercício pleno da cidadania através de uma postura reflexiva e solidária.

OBJETIVOS

GERAL:

Analisar a sociedade contemporânea na qual a velocidade, a visibilidade e as diferenças constituem seus fundamentos, visando à instrumentalização dos acadêmicos para um exercício mais pleno da cidadania, através de postura crítica, solidária e responsável pelos bens comuns.

ESPECÍFICO(S):

Compreender as rupturas entre modos de viver das sociedades moderna e contemporânea.

Conhecer os fundamentos que distinguem e configuram a sociedade informacional, era dominada pelo digital em que o indivíduo ganha em liberdade mas perde em certezas.

Identificar a relação da crise da Democracia Representativa Liberal com o retrocesso na garantia e defesa dos Direitos Humanos em nível nacional e internacional.

ABORDAGEM TEMÁTICA

Pilares da sociedade contemporânea

- Da sociedade de produção à sociedade de consumo
- A era da sociedade de consumidores e as transformações no mundo produtivo
- Os fundamentos da Sociedade em Rede Dinâmica: visibilidade, velocidade, compartilhamento, fluidez

Formas de interação social em sociedade em rede

- Redes sociais e redes digitais
- Instauração da inteligência coletiva

Novas Identidades em uma sociedade em transformação

- Individualidades, individualização
- Mobilidade & Status social.

Educação na Era Digital

- Relação com o saber e construção da inteligência coletiva
- Impacto sócio-cognitivo das novas tecnologias
- Sociedade de consumo: papel da Educação
- Geração Internet: seus ritos, folclores, lendas, etc.

Sobre diferenças e acessibilidades

- Gênero
- Religião
- Legado da história e cultura afro-brasileira e indígena
- Fronteiras da tolerância

Trabalho & Emprego no mundo das novas tecnologias

- Empregabilidade & Empreendedorismo
- Desafios e oportunidades ao profissional do século XXI



Construção de relações de poder em sociedade liquidificada

- Novos polos de poder
- E o papel do Estado?!
- Diferentes formas de participação política
- Novas tecnologias & visibilidade & ética

Meio ambiente e Sustentabilidade

- Novas tecnologias e meio ambiente: TI Verde
- Sustentabilidade e Desenvolvimento

Direitos Humanos e Democracia

- Direitos Humanos e Princípios do Liberalismo
- Princípios da Democracia Liberal e Direitos Humanos

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO

Disciplina: 118004 POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2019/2

EMENTA

OBJETIVOS

ABORDAGEM TEMÁTICA

